

**FACULDADE UNISAÚDE**

**PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**

**Microsistema “língua” como recurso para diagnóstico  
auxiliar em  
PARASITOSE INTESTINAL INFANTIL**

**LUDIMILA ELISA DE ALMEIDA ALOISE<sup>1</sup>  
MARIA LILIAN HOLANDA DE ANDRADE<sup>2</sup>**

**NATAL/2007**

**FACULDADE UNISAÚDE**

**PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**

**Microsistema “ língua “ como recurso para diagnóstico  
auxiliar em  
PARASITOSE INTESTINAL INFANTIL**

Artigo científico apresentado ao curso de pós-graduação em acupuntura, como requisito obrigatório para obtenção do título de especialista em Acupuntura

**ORIENTADOR: Paul Abott Fonseca Veras**

**NATAL / 2007**

## RESUMO

A frequência de parasitoses intestinais em nosso país é sabidamente elevada, assim como nos demais países em desenvolvimento, sofrendo variações quanto à região de cada país e quanto às condições de saneamento básico, ao nível sócio-econômico, o grau de escolaridade, a idade e os hábitos de higiene dos indivíduos que nela habitam, entre outras variáveis. Sendo assim, este trabalho teve como foco crianças da comunidade carente da África, onde foi avaliada a língua das crianças na faixa etária entre 0 a 12 anos, visto que as mesmas têm se mostrado alvos de infecção parasitária e na quais as repercussões tornam-se mais significativas. Neste estudo serão analisadas as fezes das crianças, para selecionar aquelas que se encontram parasitadas e em seguida observar :forma, cor, umidade, e saburra da língua. Foram obtidos , os seguintes resultados: A maioria das línguas observadas são de cor vermelha, apresentando saburra branca ou ausência desta, apresentando forma variada e língua trêmula, como fatores significativos para análise e alterações a nível dos aquecedores e fissuras. Relacionou-se , a parasitose a deficiência do Qi do Baço e do Qi do Estomago, e deficiência de JIN YE e Xue.

Palavras- chave: crianças. parasitose. microssistema língua

### Abstract

The frequency of intestinal parasitic diseases in our country is knowingly high, as in other developing countries, suffer variations on the region of each country and on the conditions of sanitation, socio-economic level, the level of education, age and the habits of hygiene for individuals who live, and other variables. Therefore, this work was to focus the community needy children in Africa where they were assessed in the language of children aged between 0 to 12 years, because they have been shown targets of parasitic infection and what the impact will become more significant. In this study will be analyzed the feces of children, to select those that are parasit and then observed: form, color, moisture, and saburra of language, obtained the following results: Most languages are observed red, presenting saburra white or lack thereof, showing how varied and language trêmula as significant factors for review and changes in the heaters and fissuras. Compared, if parasitosis the deficiency of Qi Qi and the spleens of the Stomach, and deficiency of JIN YE and Xue.

**Keywords:** children .parasitose. Microssistema language

<sup>1</sup>Farmacêutica Bioquímica, mestranda de ciências da saúde-UFRN-NATAL/RN  
lumilaalaise@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Terapêuta holística e Farmacêutica Industrial e de Alimentos, atuando com Farmacêutica hospitalar, especialista em tecnologia de Alimentos e Indústria Farmacêutica  
lilian@interjato.com.br

## INTRODUÇÃO

### Considerações Gerais

O desenvolvimento urbano é um processo complexo que envolve fenômenos sociais e econômicos, tais como migração da área rural para a cidade, oportunidades de trabalho e infra-estrutura de serviços urbanos e, como tal, tem um impacto na saúde da população (Mott *et al.*, 1990). Este impacto se dá com mais intensidade nos países em desenvolvimento, como expressão das desigualdades sócio-espaciais no interior dos espaços urbanos (Albuquerque, 1993). Sendo assim, a precária condição sanitária e o baixo nível sócio-econômico das áreas subnormal permitem o acesso da população ao consumo de verduras e de águas contaminadas, permitindo o desenvolvimento de doenças parasitárias.

As parasitoses intestinais, mais comuns são infecções causadas por protozoários (*Giardia lamblia* e *Entamoeba histolytica*), e nematóides (*Trichuris trichiura*, *Strangyloides stercoralis*, *Enterobius vermiculares*, *Ascaris lumbricoides*). A infecção humana é mais comum em crianças, através da via oral-fecal (Alves, 1995).

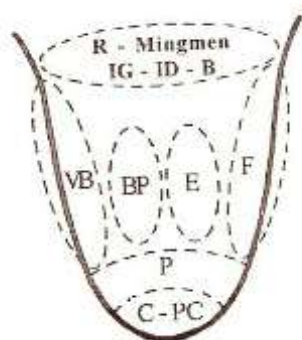
As conseqüências das parasitoses intestinais são diversas e incluem o retardamento do desenvolvimento físico e do aproveitamento escolar em crianças, o agravamento dos quadros de desnutrição, diarreia, má absorção dos alimentos e anemias. As crianças na idade escolar são as mais susceptíveis, uma vez que seus hábitos de higiene, na maioria das vezes, são inadequados e sua imunidade ainda não se encontra totalmente eficiente para eliminação de parasitos (Bencke *et al.*, 2006). Com isto, como grande parte das crianças dos Países em desenvolvimento, a população referenciada na pesquisa apresenta dificuldades de acesso à Assistência Médica, Laboratorial e Farmacêutica, daí a importância de agregar outros indicadores para diagnóstico, tão eficazes quanto aos rotineiramente usados, geralmente de alto custo financeiro e difícil acessibilidade social.

## Diagnóstico pela língua

A língua constitui um aspecto importante no diagnóstico de patologias na Medicina Ocidental; por ser um trajeto comum do sistema digestivo como do respiratório, sendo bastante vascularizada e innervada e, possuindo estreita relação com o funcionamento do sistema circulatório e as alterações de fluidos corpóreos (Guyton,1998). Na Medicina Tradicional Chinesa, a língua apresenta correspondência entre as várias partes do corpo, como um microssistema que reflete o estado geral de todo o corpo humano.Sendo assim, a língua objetiva direcionar o tratamento,baseando-se nos oito princípios (síndromes), etiopatogenesia, Zang Fu, Seis canais de energia, os sistemas Wei, Qi, Ying, Xue e ao Triplo Aquecedor (Maciocia,1996). Todos os Meridianos de energia yin manifestam-se na língua, por conexões profundas e os yang indiretamente por serem acoplados dos canais yin (Maciocia, 2003) justificando a sua importância para diagnóstico. Devem-se observar no microssistema, as características para avaliação do estado geral do individuo,tais como :

- 1) Vitalidade da cor ou espírito da língua;
- 2) Cor do corpo, ou seja, cor da língua abaixo da saburra;
- 3) Forma da língua; superfície, textura e movimento involuntário;
- 4) Saburra, relacionando calor/frio;
- 5) Umidade, levemente úmida (MACIOCIA, 2003).

Através do esquema topográfico da língua relacionamos os três aquecedores:



AQUECEDOR INFERIOR (rim< bexiga>intest.delg.>intest.grosso);

AQUECEDOR MÉDIO (fígado>vesic. Biliar> baço-pancrêas);

AQUECEDOR SUPERIOR (pulmão > coração) (PIN,1994).

Observamos portanto, que as características de uma língua,considerada normal são:

- 1- Espírito: sua cor deve ser vital e vibrante, particularmente na raiz;
- 2- Cor do corpo: vermelha pálida de aparência fresca;
- 3- Forma do corpo: flexível, sem fissuras, não trêmula e sem úlceras;
- 4- Umidade : levemente úmida;
- 5- Saburra: fina e branca (MACIOCIA, 2003).

## **METODOLOGIA**

A população alvo foi composta por crianças de 0 a 12 anos, da comunidade da África, localizada no bairro da Redinha, zona periférica do município de Natal (Hora *et al*, 2007) e as análises foram realizadas entre junho e setembro de 2007, aderiram à pesquisa 16 crianças, onde foram distribuídos coletores (contendo formol a 10%) aos pais e responsáveis para que as fezes fossem analisadas pelo método de Ritchie o qual se baseia na diferença de densidade dos meios (De Carli, 2001) e nesse momento foi aplicado um questionário a população em estudo, com o objetivo de avaliar as seguintes variáveis: idade e sexo dos pesquisados, e as características da língua cor, saburra, tipo de saburra, forma, umidade, tamanho, mobilidade, fissura, local da fissura, tipos de alimentos consumidos e uso de medicamentos recentes.

## **RESULTADOS**

Das 16 crianças que participaram da pesquisa, todas estavam infectadas por um ou mais parasitos intestinais, segundo o método utilizado para a análise. A tabela 1a e tabela 1b mostram os resultados obtidos na cor e forma da língua das crianças.

<b>COR</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>
------------	-------------------

	%	ABS
Vermelha	81,5	14
Pálida	12,5	02

Tabela1a. Distribuição dos resultados da cor da língua em crianças de 0 -12 anos

FORMA	FREQUÊNCIA	
	%	ABS
Aumentada	56,25	09
Fina	43,75	07

Tabela1b. Distribuição dos resultados da forma da língua em crianças de 0 -12 anos

Do total das crianças participantes da pesquisa, 14 apresentam língua de cor vermelha e apenas duas de coloração pálida, 9 são aumentadas e 7 são finas. A maioria dos casos, apresentou fissuras no aquecedor médio afetada, umidade e tamanhos normais, conforme pode ser observado na tabela 2.

UMIDADE			TAMANHO			FISSURA AQUECEDOR		
normal	pouca	abundante	normal	grande	pequeno	Superior	médio	inferior
62,5%(10)	25%(4)	12,5%(2)	75%(12)	18,75%(3)	6,25%(1)	12,5%(2)	68,75%(11)	18,75% (3)

Tabela2. Distribuição dos resultados em valores relativo e absoluto da umidade,tamanho,fissura em crianças de 0-12 anos

A tabela 3 mostra que todas possuem língua trêmula, onde a metade possui saburra branca,da qual 25% eram espessas e 25% eram finas.

SABURRA			MOBILIDADE		
Branca	Amarela	Ausente	Trêmula	rígida	desviada
50% (8)	0	50% (8)	100%	0	0
Espressa	Fina				
25% (4)	25% (4)				

Tabela.3 Distribuições dos resultados em valores absoluto e relativo da saburra, tipo de saburra, mobilidade da língua em crianças de 0-12 anos

## DISCUSSÃO

Este estudo relata as manifestações do microssistema língua em 16 crianças parasitadas, com faixa etária entre 0-12 anos, constando através dos dados obtidos, que a frequência da observação da cor vermelha reflete o estágio do qi evidenciando que em todos os desequilíbrios energéticos decorrentes de calor externo, o corpo da língua será vermelho, indicando a invasão desta energia perversa, ocasionando deficiência ou excesso (Maciocia, 1996), conforme tabela 1a.

Foram observadas 56,25% de línguas aumentadas, relacionando-se com a deficiência de yang qi e falhas no transporte e transformação dos fluidos, causando estagnação no local observado e, 43,75% das línguas, apresentaram-se finas, por deficiência de Xue e/ou de yin (Maciocia, 2003); alterações geradas pelos enteroparasitas.

A maioria das crianças apresentou a língua com fissura no aquecedor médio, umidade e tamanho normais (tab.2), porém 50% apresentaram saburra branca espessa, que reflete a força do patógeno e, 50% ausente de saburra (tab.3), indicando que há deficiência de qi de estômago, já que o estômago transforma e separa os alimentos dos fluidos, uma pequena quantidade desta “umidade túrbida” resultante desse processo ascende até a língua e forma a saburra. De acordo com maciocia (2003), uma saburra fina e branca é normal e indica o funcionamento adequado do estômago.

Na deficiência do qi do estômago, o processo digestivo fica prejudicado e, como resultado nenhuma umidade túrbida é transportada até a língua, esta se manifesta ou por rareamento da saburra no centro da língua ou por uma saburra sem raiz,.

A evidencia da totalidade de línguas trêmulas, caracteriza a presença de vento interno, possivelmente gerado pelo calor extremo (Yamamura, 2001).



## **CONCLUSÃO**

Através dos resultados obtidos, observamos que a parasitose na MTC esta relacionada com deficiência do qi do baço e do estômago, e deficiência do xue e do jin ye, porém deve-se ser mais estudada procurando-se um maior número de casos para um melhor conhecimento .

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALBUQUERQUE,M..P. F..M. Urbanização, favelas e endemias: a produção da filariose no Recife, Brasil,;**Cad.Saúde.Pública**; v. 9, n.4, p.487-97, out.-dez. 1993.

ALVES, José Arthur Ramos.Parasitose intenstinais na infância :interferências no crescimento .**Pediatria Medicin**,vol.31 ,julho.1995

BENCKE,A.;LAZZARI,G.;REIS,R.;BARBIERI,N.;ROTT,M.Enteroparasitoses em escolares residentes na periferia de Porto Alegre,RS,Brasil. **Revista de patologia tropical**,Portal Alegre,RS,v35,n.1.p.32,jan-abr.2006.

De CARLI, G.A.**Parasitologia Clínica-Seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das Parasitoses Humanas**. São Paulo. Atheneu,2001.

GUYTON,A.**Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro.Interamericana,1998.

HORA,Carlos Eduardo Pereira,*et al*. Conheça melhor seu bairro Redinha.Disponível em: [www.natal.rn.gov.br/semurb/bairros/norte/redinhaphp](http://www.natal.rn.gov.br/semurb/bairros/norte/redinhaphp) .Acessado em:18 jul. 2007a.

MACIOCIA,G.**Os fundamentos da medicina chinesa**.um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas.São Paulo.Roca,1996.

MACIOCIA,G.**Diagnóstico da língua na medicina chinesa**.Rio de Janeiro.Roca,2003

MOTT, K. E.; DESJEUX, P.; MONGAUO, A.; RANQUE, P. & RADT, P., 1990. Parasitic diseases and development. *Bulletin of the World Health Organization*, 68: 691-698

PIN,S.T.**Atlas de Semiologia da língua**.São Paulo. Roca,1994

YAMAMURA,Y.**Acupuntura Tradicional A Arte de inserir**.São Paulo.Roca , 2001

